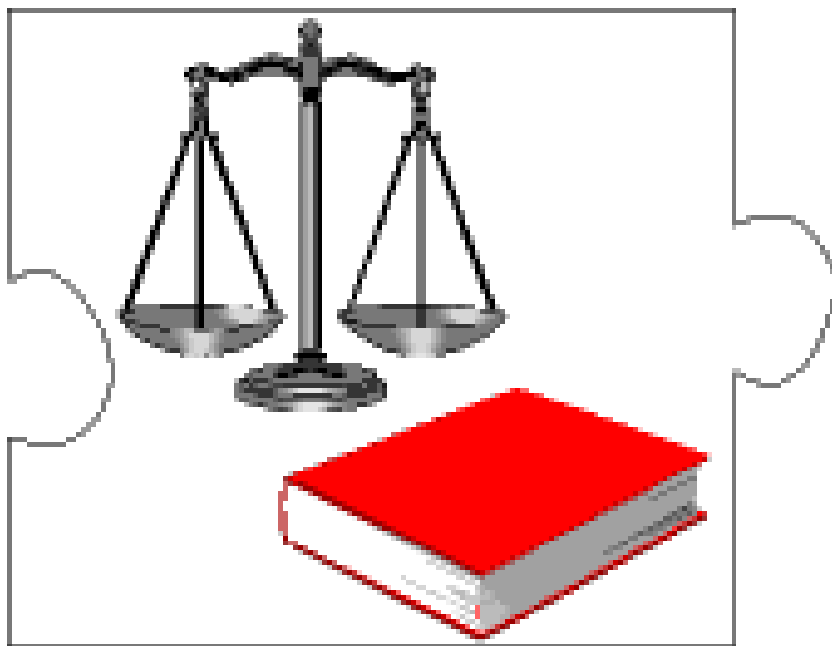


OS DONS ESPIRITUAIS

1Co 12



ITG – Instituto Teológico Graça

Os Dons Espirituais – 1Co 12

A. Mal entendimento da obra do Espírito Santo no corpo de Cristo (12:1-14:40):

1. Introdução:

a. Definições:

- (a) **Espiritualidade** (*pneumatikos* – coisas espirituais, espiritualidade, usado 16 vezes em 1 Coríntios). Como o Espírito Santo age na vida da pessoa.
- (b) **Dons espirituais** (*charisma* – *charismata*, no plural) – Um termo que deriva da palavra grega *charis* – 'graça' – que é um dom imerecido. Uma habilidade ou capacidade sobrenatural dada pelo Espírito Santo no momento da salvação.
- (c) **Talentos** – Habilidades recebidas ao nascermos. Eles vêm de Deus, mas não estão ligados à presença de Deus na vida de uma pessoa.

Paulo tinha uma ideia sobre o que é espiritualidade (*pneumatikos*) que era diferente da dos coríntios. Eles mediam a sua espiritualidade em termos do seu conhecimento (*gnosis*) e do dom espiritual (*charisma*) que haviam recebido. Para Paulo (e Deus) espiritualidade é a prática do amor (ágape) e da edificação dentro do corpo de Cristo.

O assunto principal não é dons espirituais (*charismata*), mas como o Espírito Santo age na vida de uma pessoa (*pneumatikos*). Espiritualidade se manifesta pelo amor.

b. Propósitos dos dons:

- (a) Manifestar a presença do Espírito na vida dos cristãos (1Co 12:7).
- (b) Unir e beneficiar a igreja (1Co 12:7).
- (c) Treinar a igreja (Ef 4:12).
- (d) Edificar a igreja.
- (e) Servir uns aos outros (Ef 4:12).
- (f) Glorificar Deus (1Pd 4:11).

Os dons não são para a edificação pessoal, mas para servir o corpo de Cristo. A Bíblia nunca nos manda definir ou descobrir os nossos dons, mas só afirma que temos um dom ou mais. Cabe a nós nos oferecer a Ele em serviço.

c. Tipos de dons:

- (a) **Sinais:** São manifestações visíveis para confirmar, avisar, simbolizar ou provar algo (Mc 16:17-18; 1Co 14:22; 2Co 12:12; Hb 2:4). Normalmente, aplicadas aos apóstolos. Isso não quer dizer que os dons de sinais não edificam, mas isso não é o seu propósito principal.
- (b) **Edificação:** Para a edificação do corpo e não do indivíduo. A presença dos dons cria uma interdependência e manifesta a presença de Deus no Seu corpo (Rm 12:6-8).
 - (i) **Dons verbais** – Expressam a verdade através da fala (verbalmente).
 - (ii) **Dons não verbais (serviço)** – Manifestam o caráter de Deus através da ação (1Pd 4:11).
- (c) **Cargos** – Uma combinação de dons, que capacita à pessoa servir num cargo (Ef 4:11).

Alguns afirmam que não há distinção entre dons de sinais e de edificação. O capítulo 14 enfatiza essa diferença, usando as línguas como representante dos dons de sinais (muito enfatizados pelos coríntios) e a profecia como representante dos dons de edificação.

- d. **Dom de línguas em Atos:** O dom de línguas foi muito enfatizado pelos Coríntios, da mesma forma como acontece hoje entre as igrejas renovadas e pentecostais. Além de 1 Coríntios, o livro de Atos é o único livro do NT que o menciona.
- (a) **Atos 2:4-13:**
 - (i) Judeus presentes.
 - (ii) Só falaram da grandeza de Deus, não pregaram o evangelho.
 - (iii) Sinal para provar que Deus estava dando o Espírito a todos.
 - (b) **Atos 8:14-17:**
 - (i) Línguas não mencionadas, mas é provável que tenha havido um sinal para confirmar a recepção do Espírito.
 - (ii) Judeus presentes.
 - (iii) Sinal para provar que Deus estava concedendo o Espírito aos Samaritanos.
 - (c) **Atos 10:44-48:**
 - (i) Judeus presentes
 - (ii) Sinal para provar que Deus estava dando o Espírito aos gentios.
 - (d) **Atos 19:1-7** (1 Coríntios foi escrita durante essa época – é a última menção de línguas).
 - (i) Judeus presentes.
 - (ii) Sinal para provar que Deus estava dando o Espírito aos judeus da dispersão, discípulos de João Batista.
- e. **As religiões de Corinto:**
- (a) **Possessão de espíritos:** Semelhante hoje à macumba e ao espiritismo.
 - (b) **Línguas extáticas** – Consideradas sobrenaturais e de comunhão com seres divinos. Eram acompanhadas por revelações, visões, danças, experiências fora do corpo e imoralidade sexual.

2. Espiritualidade (*pneumatikos*) e o propósito dos dons (12:1-131).

Semente 33: *O Espírito Santo age de maneira diferente dos demônios (1Co 12:1-3). As pessoas que se convertiam das religiões falsas tinham uma tendência de pensar que o Espírito Santo agia como os demônios da sua velha religião. As pessoas nessas religiões eram guiadas passivamente pelos espíritos imundos. O Espírito Santo, porém, não age independentemente da nossa mente e vontade. Nós participamos ativamente com Ele no cumprimento da vontade do Pai.*

Exercícios e perguntas:

1. Assista a um programa da Universal ou Deus é Amor quando estiverem lidando com demônios. O que observou? As pessoas estavam envolvidas no processo? As pessoas entendiam a diferença entre o que viam e como o Espírito Santo age?
2. Como o Espírito Santo atua na vida de um cristão?

a. **A ação do Espírito Santo** (v.1-3):

- (a) **O assunto:** "*pneumatikos*" (coisas espirituais). O assunto é como o Espírito Santo age nas nossas vidas. Dons espirituais (*charismata*) são só um aspecto da ação do Espírito Santo, como tratado nesse trecho.
- (b) **A vida anterior** (v.2-3): Antes de conhecer o Senhor.

- (i) **Gentios** (*ethnos*) – Pagãos.
- (ii) **Conduzidos**: (*apago* – imperfeito passivo) – Sendo levados pelos caminhos errados. Não é como o Espírito Santo age.
- (iii) **Ídolos mudos**: (Em contraste com as línguas).
- (iv) **Anátema Jesus**: Antes de conhecerem Jesus, O desconsideravam como maldito.

(c) **A vida do cristão** (v.3).

- (i) A presença do Espírito Santo.
- (ii) A confissão da divindade de Cristo (doutrina correta).
- (iii) A submissão ao senhorio de Cristo.
- (iv) A confissão da ressurreição de Cristo.

b. **A variedade da ação do Espírito** (v.4-6).

Semente 34: *O mesmo Espírito Santo age em cada cristão de uma maneira diferente para uni-los em um só corpo (1Co 12:4-30).*

Os coríntios achavam que os seus dons eram uma demonstração da sua espiritualidade. Paulo deixou bem claro que o mesmo Espírito Santo habita em cada pessoa convertida, mas sempre atua de uma maneira diferente. Temos uma diversidade de ministérios e dons, mas Deus une tudo em um só corpo. Isso cria uma interdependência entre os membros. O dia de Pentecostes e o dom de línguas foram demonstrações de que não há duas classes de cristãos, mas que Ele habita em cada um.

Exercícios e perguntas:

1. Descreva como pode ver o Espírito agindo diferentemente na vida de cada um.
2. Diversidade pode causar desarmonia. Mas como essa diversidade pode criar união na igreja?
3. Ore pelo uso dos dons que produzem união na sua vida e na vida da sua igreja.

(a) **Diversos** (Uma variedade que é parcelada por Deus).

<u>Variedade</u>		<u>Unidade</u> (o mesmo)
Dons (<i>charismata</i>)	—————→	O Espírito Santo
Serviços (<i>diakonia</i>) – ministérios	—————→	Senhor (Filho)
(a)		
Realizações (<i>energema</i>) – atividades	—————→	Deus (Pai)

(b) **O mesmo Deus opera** (*energeo*) todas as coisas em todos os cristãos.

Duas pessoas podem ter o mesmo dom, mas seus ministérios e suas maneiras de realizar o ministério podem ser muito diferentes. A ênfase é que cada um tem dons, mas que são usados de diferentes maneiras.

c. **O propósito dos dons** (v.7) Esses dons foram dados a cada um, individualmente, para o benefício de todos.

(a) **A manifestação**: Anunciar ou confirmar a presença do Espírito.

(b) **Fim proveitoso** (grego: *sunfero* – levar juntos) – A ideia é de união e benefício mútuo.

(c) **A cada um** – Individualmente, todos os cristãos têm pelo menos um dom.

(d) **A variedade dos dons** (v.8-11). Esses dons estão gramaticalmente separados em três grupos. Isso não é uma indicação da importância. Esses são de dons sinais, mas alguns têm aplicação hoje.

(e) **O primeiro grupo:** *Heteros / Allos*.

(i) **Palavra da sabedoria** – Palavra (*logos* – implica habilidade de falar) de sabedoria (*sophia* – implica a habilidade de entender e comunicar a vontade de Deus numa aplicação prática). (At 6:10, 2Pd 3:15).

(ii) **Conhecimento** (*gnosis*) – A habilidade de comunicar as verdades profundas da Palavra. (Rm 16:25).

(f) **O segundo grupo:**

(i) **Fé** (*pistis*): A habilidade de orar e confiar em Deus até obter uma resposta. (Mt 17:14; Tg 5:16-18).

(ii) **Curar** – Note que são dons e não dom. Aparentemente houve vários tipos de dons de curar. (At 8:5-7).

(iii) **Milagres** (*dunamis* – poderes). Associado com expulso de demônios. Hoje não existe um dom de expulsar demônios como Jesus ou os apóstolos faziam. (At 19:14-16).

(iv) **Profecia** – A capacidade de expressar a palavra de Deus a fim de que exorte, edifique ou conforte aos cristãos ou convença os pecadores sobre Deus. (At 21:10-11).

(v) **Discernimento** (*diakrisis*) – A capacidade de distinguir a fonte dos espíritos. Habilidade de saber se uma pessoa está falando das coisas que vem de Deus ou de um demônio (1Jo 4:1, At 17:16).

(g) **O terceiro grupo:**

(i) **Línguas** (*glossa*) – Uma habilidade sobrenatural para falar em um idioma que era desconhecido da pessoa que o falava.

1. Eram línguas ou idiomas conhecidos. Não existe uma língua dos anjos para se orar.
2. A pessoa que falava não estava descontrolada.
3. Eram diferentes das línguas extáticas dos pagãos.
4. Houve diferentes tipos de línguas (*genos*).
5. Existia, para expressar a glória de Deus, como um sinal.

(ii) **Interpretação** (*hermeneia* – mais do que uma tradução). A capacidade de entender e interpretar um idioma desconhecido.

(h) **A soberania de Deus nos dons** (v.11). Ele é que os determina.

(i) O mesmo Espírito (não é/está dividido).

(ii) Realiza (*energeo*) – Trabalha.

(iii) Distribuindo individualmente (particularmente).

(iv) De acordo com a Sua vontade (*boulomai*), não a busca do homem.

d. **A união do corpo** (v.12-14).

(a) **Um só corpo** (v.12,14):

- (i) Não há divisão.
- (ii) Dentro dessa união, há variedade.

(b) **Batismo com o Espírito** (v.13 – ver também: Mt 3:11; At 1:5; 11:16).

- (i) Batismo é um mergulho de algo num líquido.
- (ii) O que foi batizado assume as qualidades do material em que foi batizado. Usado em relação ao pano mergulhado no corante.
- (iii) Acontece no mesmo momento da regeneração.
- (iv) Feito por Jesus.
- (v) Universal para todos os cristãos:
 - 1. Não há um mandamento: “Batizai-vos com o Espírito”.
 - 2. Deus não criou duas classes de cristãos.

(c) **Resultado do batismo com o Espírito Santo:**

- (i) Todos são unidos em um só Corpo.
- (ii) Todos são iguais no Corpo: Não há mais diferença de cultura ou classe. O Espírito Santo está presente igualmente em cada vida.
- (iii) Todos beberam – A mesma influência do Espírito.

e. **Diversidade com união** (v.15-19). O Corpo é feito de muitos membros.

(a) Analogia do corpo: um só corpo unido, com vários membros.

(b) Inveja ou complexo de inferioridade não devem dividir o Corpo (v.15-16):

- (i) Uma declaração pelo pé: Porque não sou mão, não faço parte do corpo. Essa declaração não muda o fato de que faz parte do corpo.
- (ii) Uma declaração pelo ouvido: Porque não sou um olho, não sou parte do corpo. Esta declaração não minimiza sua importância no Corpo.
- (iii) Todas as partes da igreja são igualmente parte.

(c) Diversidade é importante para o corpo (17,19):

- (i) Se cada parte do corpo fosse um olho, não poderia ouvir.
- (ii) Se cada parte fosse um ouvido, não poderia cheirar.
- (iii) Se fosse um só membro, não seria um corpo.
- (iv) Se todos tivessem os mesmos dons, a igreja seria aleijada.

(d) A variedade dos dons é conforme a vontade de Deus (v.18).

- (i) Cada um – Individualmente, mas todos.
- (ii) Como Lhe aprouve (*thelo* – conforme o Seu desejo).

f. **União na diversidade** (v.20-26) – Interdependência.

(a) Analogia do corpo: Muitos membros, mas um só corpo (v.20).

(b) O individualismo ou a arrogância não deve dividir o corpo. O corpo físico é interdependente (v.21).

- (i) "Eu não preciso de você" – Arrogância.
- (ii) O olho precisa da mão.
- (iii) A cabeça precisa do pé.

(c) Os membros do corpo que parecem ter menos importância são os mais necessários (v.22-23). Uma comparação com as partes internas do nosso corpo.

(d) Os membros menos visíveis têm uma importância especial (v.24). A analogia dos órgãos sexuais – O fato de estarem escondidos lhes dá mais honra e importância.

- (i) Menos dignos – Como se tivessem menos valor.

- (ii) Alguns dons que são menos visíveis como serviço e parecem menos importantes são, de fato, essenciais.
- (e) Devemos honrar mais esses dons porque os que têm dons mais visíveis (mais “nobres”) como ensinar, automaticamente, recebem honra.
- (f) Deus fez o corpo assim (v.24).
 - (i) Coordenou (*sunekeassem* – misturou, como as cores das tintas; compôs).
 - (ii) Honra – Reconhecimento, valor.
 - (iii) Àquilo que menos tinha – Os que são menos visíveis. Deus valoriza aquilo que ninguém reconhece.
- (g) Os propósitos de Deus de criar o corpo e de distribuir os dons assim (v.25-26):
 - (i) Para que não haja divisão (*schisma* – 1:10, 11:18). Há entre os membros uma interdependência.
 - (ii) Para que os membros se preocupem igualmente uns com os outros, não favorecendo alguns.
 - (iii) O resultado:
 - 1. Se um membro estiver sofrendo, todos sofrem juntos (*sumpascho*).
 - 2. Se um membro estiver sendo honrado, todos se alegram juntos. (*sugchairo*)
- g. **A provisão de Deus** (v.27-30).
 - (a) **O corpo de Cristo** (v.27):
 - (i) Vocês, coletivamente, são o corpo de Cristo (nenhum indivíduo pode refletir sozinho a plenitude do caráter de Cristo).
 - (ii) Cada um, individualmente, é membro do corpo.
 - (b) **A fonte dos dons** (v.28):
 - (i) Deus.
 - (ii) Estabeleceu (*tithemi*) – Colocou ou apontou.
 - (iii) Na igreja – Para fazer a Sua igreja.
 - (c) **A diversidade dos dons** (v.28-30).
 - (i) **A lista:**
 - 1. Apóstolos (*apostelo*):
 - a. De Jesus Cristo – Os doze mais Paulo que foram enviados diretamente por Jesus, quando estava aqui na terra.
 - b. Da igreja – Os enviados pela igreja para implantar igrejas.
 - 2. Profetas – Proclamar e exortar.
 - 3. Mestres – Ensinar verdades espirituais.
 - 4. Operadores de milagres – Tratam com demônios.
 - 5. Dons de curar.
 - 6. Socorros – Boas obras para suprir as necessidades físicas da comunidade.
 - 7. Governos – Administração, liderança, guia, dá direção.
 - 8. Variedades de línguas.

Essa lista é diferente da lista dos v.9-10. Os únicos dons em comum são profetas, operadores de milagres, dons de curar e línguas.

- (d) **As perguntas:** Todas as perguntas esperam como respostas um "não". A implicação é que ninguém tem todos os dons e que nenhum dom é universal em todos os seguidores de Jesus.

1. Apóstolos.
2. Profetas.
3. Mestres.
4. Operadores de milagres.
5. Dons de curar.
6. Línguas.
7. Interpretação.

Essa lista é semelhante a segunda lista, acrescentada do dom de interpretação, mas se omitindo socorros e governos.

- h. **Uma reprovação:** Duas interpretações (a forma grega da 2ª pessoa do plural do presente indicativo e do imperativo são iguais):

(a) **Um mandamento:** “Busquem com zelo os melhores dons.”

(b) **Um indicativo** (declaração): “Vocês estão buscando os melhores dons.”

(c) Buscai (*zelo*) – Uma busca dedicada e intensa. Foi enfatizado neste capítulo que Deus determina quem receberá tais dons. Não teria sentido para Paulo, agora, ordenar a busca de algo que Deus decide.

(d) Melhores dons: os que são mais espetaculares ou visíveis.

(e) O que deveriam buscar (o caminho que Paulo queria que seguissem: O amor).

(f) O caminho sobremodo excelente (*hiperbole* – extraordinário).

“Vocês estão procurando ter os dons mais importantes (*charismata*), mas eu vou lhes mostrar um caminho infinitamente melhor: o do **amor**.”

3. Amor, a motivação par o uso dos dons (12:31-13:13).

Semente 35: O amor é a motivação para usarmos os dons (1Co 12:31-13:3).

Em vez de buscar os dons (charismata), devemos buscar o amor. Quando amamos, vamos usar os nossos dons para a edificação dos nossos irmãos. Podemos ter os dons mais espetaculares, mas se não tivermos amor, não adiantará nada.

Exercícios e perguntas:

1. Por que o amor demonstra mais a espiritualidade do que os dons?
2. Como é possível usar os dons sem amor?
3. Dê exemplo de uma ocasião em que usou seus dons sem amor?

- a. **A prioridade do amor sobre os dons** (12:31- 13:3). Se praticarmos os dons sem amor, não terá nenhum valor. Essa é a razão por que Paulo falou que deveríamos buscar o amor e não os melhores dons.

(a) **O amor é mais importante do que a habilidade de falar** (línguas, profecias, ensinamentos, palavras de sabedoria etc.). -----> **Barulho**.

(i) **Eloquência** – Línguas dos anjos – Na Bíblia, os anjos sempre falam as línguas humanas. Essa é uma hipérbole (figura de linguagem que indica exagero); portanto, não existe uma língua celestial (2Co 12:4).

(ii) **Bronze e címbalo** eram usados nos cultos pagãos, onde também se falavam em línguas extáticas. Só havia barulho.

(b) **O amor é mais importante do que o conhecimento. -----> Nada.**

- (i) **Todos:** um profeta que conhece todos os mistérios e tem conhecimento. Ninguém conhece tudo agora (13:9).
- (ii) **Nada** (neutro): Nenhuma coisa.

(c) **O amor é mais importante do que a fé. -----> Nada.**

- (i) **Toda fé** – Confiança em Deus.
- (ii) **Mudar montanhas** (Mt 17:20) – Hipérbole.

(d) **O amor é mais importante do que o sacrifício. -----> Sem benefício.**

- (i) **Distribuir** todos os meus bens (tudo que está a sua disposição). Os judeus deram, no máximo, 20%. Ninguém dá tudo.
- (ii) **Ser queimado** – Essa prática começou depois desse período.
- (iii) **Nenhum benefício** (*opheleo*): Lucro, ajuda ou benefício.

b. **As qualidades de amor** (v.4-7). Não é um sentimento (adjetivos), mas ação (verbos); não é temporário, mas constante (tempo presente).

*Os Dons Espirituais – 1Co 12
Extraído da Apostila: 1 Coríntios
Editor: Bruce Triplehorn*